

Candidatos de todo Brasil fazem o concurso da PM neste domingo

13/06/2021

PMPR

Candidatos de vários estados do Brasil estiveram em Curitiba e outros 27 municípios do Paraná neste domingo (13) para prestar o concurso da Polícia Militar do Paraná (PMPR), o qual oferta duas mil vagas para policiais militares e 400 para bombeiros militares. Os locais de aplicação de provas de conhecimentos gerais foram ampliados e seguiram todos os protocolos de biossegurança. Além disso, a PM reforçou o patrulhamento nas imediações dos locais para garantir a ordem e a não aglomeração nos 379 locais de provas do Estado. Segundo o Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná (UFPR), 155.701 candidatos se inscreveram para o concurso.

De acordo com o protocolo de biossegurança, para acessar os locais de prova os candidatos tinham que estar com máscara facial. Também era necessário ter pelo menos mais uma máscara para a troca após 3 horas e na entrada todos passaram por medição de temperatura.

Para evitar aglomeração de pessoas e que poderiam oferecer risco de contágio aos que estavam participando do concurso, equipes da Polícia Militar foram designadas para os locais de prova e garantiram a segurança dos candidatos. Neste sentido, a operação contou com milhares de policiais militares e centenas de viaturas em todo o Paraná.

CONCURSO - As 2,4 mil vagas são regionalizadas no Estado. Na categoria Polícia Militar, para a Capital e Região Metropolitana são 890 vagas; para a região de Londrina são 270 vagas; para a região de Maringá são 290 vagas; para a região de Ponta Grossa são 305 vagas e, para a região de Cascavel, são 245 vagas. Na categoria Corpo de Bombeiros, são 100 vagas para a Capital e Região Metropolitana; 200 vagas para a região de Londrina e 100 vagas para a região de Cascavel.

A prova é de caráter eliminatório e classificatório, composta por questões objetivas (60) e discursiva (redação).

Os candidatos aprovados na fase deste domingo passarão para a fase de provas

específicas, todas eliminatórias, que são Exame de Capacidade Física (Ecafi); Exame de Sanidade Física (Esafi); Avaliação Psicológica (AP) e Investigação Social (IS).

Após aprovação nas etapas, o candidato segue para formação e, durante este período, o soldado de 2º classe receberá bolsa-auxílio de R\$ 1.933,63. Somente após a formação, que deve durar cerca de um ano, ele estará apto a ser promovido a soldado de 1ª classe e, então, depois de promovido passa a receber salário inicial de R\$ 4.263,67.

EXPECTATIVA - A candidata Camila Belarmino da Rocha Carvalho é de Recife e chegou em Curitiba um dia antes, onde concorre a uma das duas mil vagas para policial. Ela já havia tentado o concurso da Polícia Militar de Pernambuco em 2016, mas agora espera passar e atuar na segurança Pública do Paraná.

“Quero contribuir com a segurança pública de todos os paranaenses. Me preparei e estudei, por isso estou confiante que uma vaga vai ser minha”, afirmou. “Minha mãe é policial em Pernambuco e quero seguir a mesma carreira dela”, acrescentou.

“Espero que meu estudo tenha resultado positivo e que eu consiga ser aprovada já em minha primeira tentativa, mas se não der certo, vou continuar tentando para alcançar este meu objetivo, que também é um sonho antigo, pois quero desenvolver esse trabalho tão gratificante em prol da população”, disse a candidata Gabriela Ohi, de Curitiba.

Para Tiago Francisco de Assis, ingressar na Polícia Militar é a garantia de segurança profissional. “É uma carreira promissora, que tem estabilidade, muito importante principalmente pelo desemprego que temos visto na atual situação da pandemia e além disso tem um salário atrativo. Eu também consigo me ver como policial militar trabalhando em prol da segurança pública”.

“Já tentei o concurso duas vezes para o estado de São Paulo e agora pretendo ser aprovada aqui no Paraná para realizar meu grande sonho, ser policial militar, pois quero contribuir com esta importante instituição aqui do Paraná e ajudar a população”, disse a candidata do Vale do Ribeira, interior de São Paulo, Ghiovana Rocha de Oliveira.

O candidato Adelino Santos Neto veio da Bahia e chegou em Curitiba três dias antes da data da prova. Ele já havia tentado entrar na carreira militar em outros estados, pois sente que é vocacional e agora está confiante que conseguirá atuar no Paraná. “Me dediquei bastante para este concurso e estou confiante que vai

dar certo. Quero cumprir todos os requisitos, respeitando os valores institucionais para atuar de forma efetiva no Estado”, ressaltou.

“Estava na expectativa de fazer essa prova, pois já venho me preparando desde o ano passado. É um sonho que eu tenho desde criança, pois meus pais são militares em Minas Gerais e eu quero seguir a mesma profissão deles. Estou confiante que vai dar certo”, disse o candidato Vinicius Cesar Ventura de Belo Horizonte.

Thaysa da Rocha Brito é natural de Curitiba, mas atualmente mora em Brasília, e agora quer garantir uma das 400 vagas para o Corpo de Bombeiros do Paraná. Segundo ela, sempre gostou da área militar e por ter sido casada com um bombeiro sempre presenciou muitas situações da profissão.

Marcia Santos - Jornalista responsável